

MERCADOS

Bolsa

Ontem o **Ibovespa** conseguiu se descolar das bolsas americanas e fechou com ganho de 0,38% aos 96.916 pontos, mas tem a barreira dos 100 pontos pela frente, o que antes era piso. O giro financeiro de ontem foi muito baixo, R\$ 18,0 bilhões no total e R\$ 15,6 bilhões no à vista. No mês, o **Ibovespa** cede 1,65% e, no ano, 7,54%. Na próxima semana começa a temporada de resultados, o que pode trazer algum ânimo aos investidores. Neste mês, o fluxo estrangeiro segue negativo, com a retirada de R\$ 836,8 milhões de recursos estrangeiros da B3 no dia 15 (sexta-feira). No acumulado do ano, o fluxo externo soma entrada de R\$ 49,9 bilhões, com destaque para os três primeiros meses do ano. Hoje, as **bolsas europeias** pendem para o lado negativo e na Ásia o fechamento foi misto, com alta no Japão e queda na China. As ameaças de novos surtos de covid-19 seguem provocando medidas protetivas na China. Ontem, Xangai e Tianjin adotaram testes em massa para se prevenir de uma nova onda da doença. Por conta da covid-19 a economia chinesa teve seu PIB reduzido neste ano. Nos EUA, é crescente o número de contaminados. As bolsas de Nova York fecharam em queda no Dow Jones (-0,69%), no S&P 500 (-0,84%) e Nasdaq subiu 0,81%. A **agenda** de hoje traz o resultado do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) da zona do euro em junho. Nos EUA, saem dados de moradias e estoques de combustíveis na última semana e na China, a decisão monetária do Banco do Povo da China (PBoC). A Johnson & Johnson e a Netflix divulgam seus resultados do 1S22. Após forte alta ontem, o **petróleo** opera em baixa neste começo de terça-feira com o contrato do WTI na Nymex, (agosto) a US\$ 102,26 o barril (-0,33%) o Brent na ICE a US\$ 105,74 (+0,50%) para setembro/22.

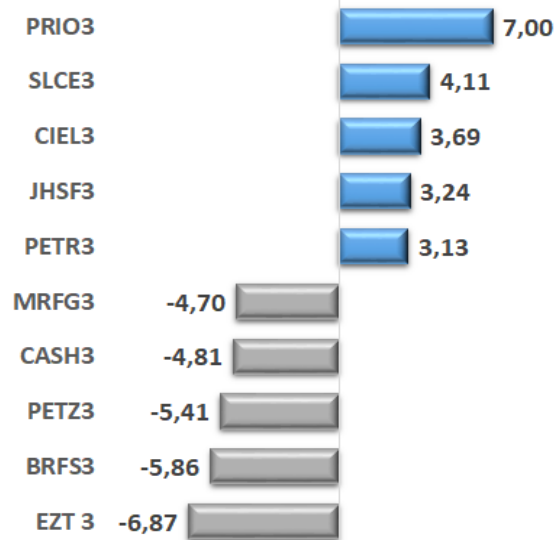
Câmbio

O dólar segue em alta com valorização de 0,53% no fechamento de ontem em R\$ 5,4367, tendo fechado a semana passada com ganho de 2,89%.

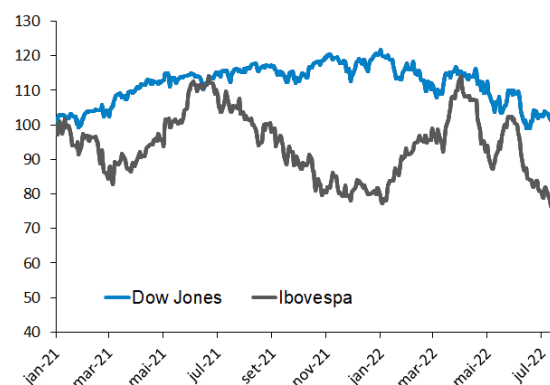
Juros

As taxas de juros futuros foram impactadas pela piora nos mercados nos EUA e com o dólar em alta no Brasil. O mercado de commodities, tem também influenciado outros ativos, com a volatilidade dos últimos dias. Ontem a taxa do contrato de DI para jan/23 passou de 13,876% na sexta-feira para 13,90%, e a do DI para jan/27 foi de 12,945% para 13,21%.

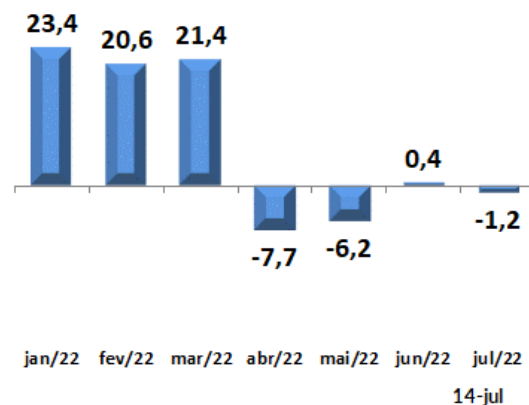
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Gafisa (GFSA3) – Prévia operacional do 2T22

A companhia divulgou dados da prévia operacional do 2T22 com os seguintes destaques:

Lançamentos – No 2T22, a empresa lançou R\$ 471 milhões em valor geral de vendas (VGV) e no 1T22, foi lançado o empreendimento We Sorocaba no Rio de Janeiro com VGV total de R\$ 54,9 milhões. No acumulado do 1S22, foram R\$ 526 milhões e R\$ 1,9 bilhão em 12 meses. Em relação ao 2T21, houve recuo de 16,3% nos lançamentos.

Vendas contratadas – As vendas contratadas líquidas somaram R\$ 203,4 milhões no 2T22, crescimento de 13% em relação ao mesmo período do ano passado. As vendas brutas atingiram R\$ 227,6 milhões no mesmo período, alta anual também de 13%. A velocidade de vendas (VSO) foi de 9,1%.

Estoque - No 1º trimestre deste ano, a Gafisa conseguiu reduzir seu estoque em 11% na comparação com o 4T21, devido ao forte desempenho de vendas. Já no 2T22, o estoque da empresa aumentou 12,8% em relação ao 1º trimestre deste ano, superando a marca de R\$ 2 bilhões. Os empreendimentos de médio alto e alto padrão correspondem a 84% do VGV da Gafisa. Atualmente, 97% do estoque está concentrado no Rio de Janeiro e São Paulo.

Resultados – No 1T22, a receita líquida da companhia somou R\$ 195,3 milhões (+15% sobre o 1T21) e queda de 1% comparado ao 4T21, mas a margem bruta teve uma melhora substancial indo para 31% ante 12,4% no 4T21. Porém, o resultado líquido do 1T22 foi insignificante, (R\$ 115 mil) contra R\$ 12,9 milhões no 1T21 e R\$ 50 milhões no 1T22.

A ação GFSA3 encerrou ontem cotada a R\$ 1,16 com queda de 42,3% no ano. Em 2021, a ação desvalorizou 53,8% e em 2020 a perda foi de 44,5%. A ação está cotada a 22% de seu valor patrimonial.

Omega Energia (MEGA3) – MoU com Apolo Asset para expandir investimentos em energia solar

A Omega Energia assinou um Memorando de Entendimento (MoU) com a Apolo Asset, para potencial investimento em centrais geradoras de energia solar fotovoltaica.

- O acordo prevê que as duas empresas por si, ou através de um fundo de investimentos gerido pela Apolo Asset, poderão investir entre R\$ 100 milhões a R\$ 250 milhões cada, em ações de emissão de uma nova holding a ser constituída na parceria.
- A operação está sujeita à formalização dos documentos definitivos e outras condições precedentes usuais neste tipo de operação.

A companhia tem realizado investimentos voltados para o incremento de geração com ganhos de escala e aumento de rentabilidade.

Cotada a R\$ 10,32 a ação MEGA3 registra queda de 18,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 15,00/ação traz um potencial de alta de 45,3%.

M Dias Branco (MDIA3) – Cade aprova parceria com a Omega Energia, sem restrições

Em decisão publicada ontem (18/07) o Cade aprovou, sem restrições, a parceria societária entre a M Dias e a Omega Energia, que tem por objeto a geração de energia por três parques eólicos controlados pela Omega para o consumo pela companhia em suas próprias unidades produtivas.

- A Operação representa a aquisição pela M. Dias Branco de 49% das ações ordinárias, ou o valor proporcional aos 18 MW médios contratados, da Omega Energia.
- A Omega Energia, por sua vez, será detentora de 51% do capital social total e votante das empresas: DELTA 7 I Energia, DELTA 7 II Energia e DELTA 8 I Energia, que serão constituídas para explorar, mediante autorização, a produção de energia elétrica, por meio da matriz eólica na Região Nordeste.

Esta parceria é consistente com a estratégia da M Dias de diversificação de sua matriz de energia a partir de fontes renováveis, acesso a insumos que fazem parte de seu processo produtivo e aumento da competitividade ao poder fruir dos benefícios relacionados a autoprodução de energia por equiparação.

Ao preço de R\$ 30,09 (valor de mercado de R\$ 10,2 bilhões) a ação MDIA3 registra alta de 27,7% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 40,00/ação.

CCR (CCRO3) – Concessionária Renovias assina termo sobre desequilíbrio financeiro com o governo do Estado de São Paulo

A CCR divulgou fato relevante comunicando que a Renovias, concessionária que integra o Grupo CCR, assinou com o governo do Estado de São Paulo o Termo de Retirratificação ao Termo Aditivo e Modificativo n°. 21/2022.

O termo ratificou o reconhecimento do desequilíbrio da equação econômico-financeira do contrato de concessão em favor da Renovias, em decorrência da alteração do índice de reajuste das tarifas de pedágio. O acordo, revisou também os cálculos anteriores correspondentes ao 1º biênio (01/07/2013 a 30/06/2015), 2º biênio (01/07/2015 a 30/06/2017) e 3º biênio (01/07/2017 a 30/06/2019), conforme já anunciado em junho, e reconheceu o desequilíbrio correspondente ao 4º biênio (01/07/2019 a 30/06/2021).

O acordo também reequilibrou a concessão mediante a extensão de 482 dias no prazo do contrato com a Renovias, com término previsto para 07/10/2023.

Ontem a ação CCRO3 encerrou cotada a R\$ 12,16 com alta de 5,6% no ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.